

Carta aos Acionistas_DEZ2020

O Ano de 2020 foi marcado pela Superação.

URUGUAI:

Passamos boa parte deste ano pressionando o o Governo Uruguaio (MIN. da Saúde, Min da Indústria, IRCCA, Uruguay XXI) no sentido de obtermos nossas Licenças de Produção e Comercialização, bem como o Registro do Laboratório. Vide Licenças e Registros publicados no site.

Conforme já informei nas 02 Cartas anteriores, desde final de Outubro temos todas as Licenças para operarmos normalmente. E, desde então, a produção de extratos foi iniciada. Da mesma forma que o processo para a produção de flores foi difícil e demorado, porém desde que fomos autorizados (Licença Flores) a nossa produção é constante e já estamos na 3a. colheita (DEZ/2020). Além disso, já estamos com a 4a. safra pronta (clones prontos).

Infelizmente, descobrimos que para iniciarmos as exportações teremos que aguardar uma mudança no código tributário nacional, uma vez que **não existe o produto: extrato de cannabis com THC** (apenas o CBD). Desta forma, estamos ainda impossibilitados de exportar, porém já contratamos advogados para resolver a questão junto às autoridades competentes. Nossos estoques atuais estão avaliados em USD 936,250.00 conforme consta na Apresentação relativa ao mês de Novembro/2020.

Ao longo do ano, também fizemos uma revisão de todos os custos da empresa. Conseguimos baixar alguns custos e identificamos outros que deverão ser equacionados ao longo do próximo exercício (2021), uma vez que demandam recursos (demissões parciais = reduções de salários).

Investimos no controle de qualidade e de processos visando a obtenção do GMP. Vamos entregar as últimas documentações até o final deste ano para a aprovação. Já o GAP não foi feito seja pela falta de recursos seja porque não era uma prioridade, uma vez que não tínhamos a intenção de exportar flores. E até exploramos esta possibilidade - exportação de flores -, porém sem sucesso uma vez que a maioria dos compradores contactados não deram seguimento no processo e/ou só tinham interesse apenas em grandes quantidades, acima da nossa capacidade de produção atual. Neste momento estamos a iniciar a produção de extratos e adquirindo embalagens para o Meroflex (nosso produto final). Também estamos adquirindo toda a matéria-prima importada (alimento para as plantas) para as nossas necessidades em 2021 (baseados na previsão de 03/04 safras). Neste ano logamos produzir 03 colheitas, apesar de termos começado apenas em meados do ano, após a obtenção da Licença respectiva.

PORTUGAL:

Em Portugal, nossos investimentos vêm se cumprindo. As consultorias contratadas em 2019 para a obtenção de nossa Licença Prévia junto ao Infarmed, cumpriram os prazos e desde meados deste ano, obtivemos a Aprovação (prévia) do INFARMED. Desta forma pudemos seguir com o processo de implantação. Também negociamos

incentivos fiscais municipais e, inclusive, o subsídio para o aluguel de 4.500 mts² de estufas para adaptarmos às nossas especificações (processo em andamento).

Encaminhamos consultas e conseguimos sinalizações positivas de Bancos Comerciais para a obtenção de Financiamentos (debt). Agora em final de Novembro, iniciamos o processo de elaboração de projetos para a captação de recursos seja via Bancos, seja via Candidaturas aos Fundos Europeus (empréstimos sem juros e parcialmente subsidiados = sem restituição).

Estamos aguardando que o Conselho do Fundão nos conceda - em Janeiro de 2021 - **PIM** (projeto de interesse municipal) para podermos encaminhar nossa candidatura aos Fundos e ao Banco. Esperamos captar até EUR \$ 2 Milhões em Bancos e mais EUR \$ 3,8 Milhões através dos Fundos Europeus. Desta forma mudaremos nossa forma de capitalizar a empresa (Debt X Equity), atendendo às demandas de sócios.

LUXEMBURGO:

Iniciamos o processo de incorporação da holding em Luxemburgo - GRÜNE GROUP S.A. Já contratamos uma empresa fiduciária (FidGen) e os serviços do Notário Oficial para registrarmos a empresa até o final deste ano. Esta holding virá a controlar tanto a Burey S/A como a Grünelabs-Port, conforme o previsto e explanado anteriormente.

PERSPECTIVAS 2021:

Para o próximo ano queremos iniciar as exportações pela Burey SA (Uruguai) e aperfeiçoarmos os sistemas de controles de produção, de custos e administrativos, Via a implantação de um sistema do tipo ERP. (sistema de gestão). Também necessitaremos investir em maior capacidade de extração, assim que as exportações mostrarem resultados e deixarem mais claro o potencial da demanda por nossos produtos. A meta é a de abriremos o mercado brasileiro e consolidarmos a nossa marca (Meroflex-Grünelabs) como um produto premium.

Em Portugal, queremos finalizar a parte agrícola (investimentos na adaptação das estufas e equipamentos para irrigação e controle de temperatura) e iniciarmos a construção do Laboratório (com financiamento bancário) e de toda a parte de produção, envase, expedição, estoques. Os investimentos previstos em nosso BP montam a EUR \$ 5,2 MM

Sigo negociando com potenciais investidores (equity) para captar os recursos necessários ao suporte do custeio das operações atuais. E para dar seguimento na implantação em Portugal, enquanto os financiamentos (bancários e fundos europeus) não se concretizam. Espero poder contar com o apoio de todos os sócios no sentido de apresentarem investidores para viabilizarmos estes novos investimentos até que a empresa esteja gerando recursos (vendas/exportações) suficientes para cobrir todos os nossos gastos.

Aproveito para agradecer a todos por sua confiança e apoio.

Saudações,

Sergio Merofa Junior
CEO - BUREY S.A.